

SANDRA FELÍCIO ROLDÃO

ESCOLA DE EXCELÊNCIA: CONSTRUÇÃO DE TODOS

Joinville – SC

2017

ESCOLA DE EXCELÊNCIA: CONSTRUÇÃO DE TODOS

1. IDENTIFICAÇÃO DO DIRETOR

1.1. NOME: Sandra Felício Roldão

1.2. FORMAÇÃO: Graduação: Pedagogia

Pós-Graduação: Psicopedagogia com ênfase em Alfabetização

1.3. ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua João Bertoli, 218, bairro Boehmerwald, Joinville/SC

1.4. TELEFONE: (47) 99162-6377 (47) 3227-9167

1.5. E-MAIL: usandrinha@gmail.com

2. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

2.1. NOME: Escola de Educação Básica Professora Maria Amin Ghanem

2.2. MUNICÍPIO: Joinville

2.3. ENDEREÇO: Rua Adolar Pohl, 318, Bairro Aventureiro, Joinville/SC

2.4. NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADOS: Ensino Fundamental – Anos iniciais e Anos Finais e Ensino Médio.

2.5. QUANTIDADE DE TURMAS POR ETAPAS E MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E TURNO:

Total de turmas por modalidade:

| Ensino Fundamental | | Ensino Médio |
|--------------------|-------------|--------------|
| Anos Iniciais | Anos Finais | |
| 13 | 10 | 13 |

Total de turmas por etapa:

| Ensino Fundamental | | | | | | | | | Ensino Médio | | |
|--------------------|----|----|----|----|-------------|----|----|----|--------------|----|----|
| Anos Iniciais | | | | | Anos Finais | | | | | | |
| 1º | 2º | 3º | 4º | 5º | 6º | 7º | 8º | 9º | 1º | 2º | 3º |
| 3 | 3 | 2 | 2 | 3 | 2 | 3 | 2 | 3 | 5 | 3 | 4 |

Total de turmas por turno:

| Matutino | Vespertino | Noturno |
|----------|------------|---------|
| 17 | 15 | 04 |

2.6. QUANTIDADE DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA (EFETIVOS E TEMPORÁRIOS):

Professores efetivos: 30

Professores contratados em caráter temporário: 30

2.7. QUANTIDADE DE PROFESSORES EM OUTRAS ATIVIDADES NA ESCOLA:

Gestor: 1

Assessores: 2

Professor readaptado: 1

2.8. QUANTIDADE DE SERVIDORES:

Professores efetivos: 30

Professores contratados em caráter temporário: 30

Administrador escolar: 1

Assistente Técnico Pedagógico: 1

Assistente de Educação: 1

Serviços Operacionais: 04

3. REFERENCIAL TEÓRICO

A instituição escolar deve estar em busca constante de alternativas viáveis à efetivação do trabalho pedagógico, o que exige dos que nela atuam uma atitude de pesquisa e reflexão sobre a realidade cultural do aluno e da comunidade, objetivando assim evitar práticas docentes não excludentes. Ações pedagógicas que oportunizem aos estudantes o acesso ao conhecimento científico e ancorados na perspectiva de formação integral, respeitando sua individualidade e

considerando o desenvolvimento de todas as suas potencialidades. Ou seja, “uma formação que reconheça e ensine a reconhecer o direito a diferença, a diversidade cultural e identitária; que contemple as dimensões ética, estética, política, espiritual, socioambiental, técnica e profissional” (PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA, 2014, p.27).

Nesta perspectiva a escola centra suas ações na alteridade, na solidariedade, no diálogo e no respeito as diferenças, contribuindo assim para o desenvolvimento do ser humano de forma omnilateral e na conquista da emancipação humana.

Segundo Paro (2005) o homem só se faz sujeito quando participa, produzindo uma ação e respondendo por ela, e essa ação só é produzida coletivamente, sendo que o homem não se faz sozinho. Neste sentido, a Proposta Curricular de Santa Catarina (1991, 1998, 2005 e 2014), documento norteador deste plano de gestão, está pautada na abordagem filosófica do Materialismo Histórico Dialético, por compreender que o ser humano é um ser social e histórico, resultado de um processo histórico, conduzido por ele mesmo, uma vez que a partir dessa concepção de homem é possível o entendimento de que é ele quem faz a história, ao mesmo tempo em que é por ela determinado.

Nesta concepção de homem e de socialização está imbricado a concepção de aprendizagem, neste caso, a Proposta Curricular de Santa Catarina faz opção pela concepção histórico-cultural, que tem como preocupação e compreensão de como as interações sociais agem na formação das funções psicológicas superiores, que não são determinadas biologicamente, mas são resultados de um processo histórico e social, “as interações sociais vividas por cada criança são, dessa forma, determinantes no desenvolvimento dessas funções.” (SANTA CATARINA, 1998, p.11).

Este Plano de Gestão está também embasado nas leis vigentes, como a Constituição Federal do Brasil de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN – (Lei Nº 9.394/1996), as orientações para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Lei Nº 11.274/2006), a Proposta Curricular de Santa Catarina (1991, 1998, 2005 e 2014), o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, Lei nº 8069/90, a Resolução 158/SC e demais Leis e Portarias que norteiam a prática educativa na rede estadual de ensino de Santa Catarina.

A proposta apresentada, neste plano, ancora-se no exercício de permanente reflexão, em um movimento dialético entre “o fazer e o pensar sobre o fazer” (FREIRE, 1996, p. 38) e para concretizar este movimento, acredito que, a concepção de gestão democrático-participativo é um dos pilares de uma prática de gestão que visa a integração e participação de toda a comunidade. Libâneo em seus estudos sobre gestão participativa salienta:

A participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar. Além disso, proporciona um melhor conhecimento dos objetivos e metas, estrutura e organização e de sua dinâmica, das relações da escola com a comunidade, e favorece uma aproximação. (LIBÂNEO, 2004, p. 102)

Esta proposta defende conscienciosamente objetivos comuns a todos os envolvidos, possibilitando a cada criança, adolescente, professor, funcionário, gestores, coordenadores, pai, mãe, responsável e demais moradores da comunidade, ouvir a sua voz e ocupar seu espaço na busca pela efetivação da educação de qualidade.

4. OBJETIVO GERAL

Oferecer a todos os alunos uma Educação de Qualidade a partir dos princípios de autonomia, emancipação, diálogo, respeito a diversidade, inclusão e formação integral em uma perspectiva de gestão democrática-participativa, proporcionando coletivamente a construção de uma escola de excelência.

5. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

5.1. DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA:

A E.E.B. Professora Maria Amin Ghanem, localizada na cidade de Joinville, no bairro Aventureiro – COHAB, tem como vizinhos dois órgãos de atuação em prol da comunidade, a Associação de Moradores e o Centro Social Urbano. Em ambos, a população desfruta de espaços apropriados para a prática de esportes e lazer, como também oportunidade de aprimorar-se mediante a oferta de cursos, entretanto os mesmos são pagos, o que exclui uma boa parte da comunidade que não tem condições de arcar com as despesas.

Das famílias atendidas pela Instituição Escolar apenas 46% são naturais do município de Joinville, as demais são oriundas de diversos estados do país, com predominância do Estado do Rio Grande do Sul, Paraná, Ceará Pará e São Paulo.

Constatou-se por meio de pesquisa com aproximadamente 427 famílias participantes, em média 1.500 pessoas consultadas, que:

- Das famílias entrevistadas 59% residem em casa própria, 34% em residência alugada e 6% em residência cedida.
- Na composição de números de moradores na residência, ficou evidenciado que 39% residem em 04 pessoas, 28% em mais de 05 pessoas, 25,9% residem em três pessoas e 6,6% residem em duas pessoas.

- Destas famílias, 58% moram com pai e mãe, 25% com a mãe, 2,2% com o pai, 3,1% com avós e 10% com outros (algum vínculo com o estudante)
- A remuneração mensal das famílias é 53% de 01 a 02 salários mínimos, 36% de 03 a 04 salários mínimos e 10% que recebem valores maiores a 05 salários mínimos.
- Constatou-se que a profissão exercida pelos pais ou responsáveis representa 48% na área do comércio, 23% na área da indústria, 15% nas atividades do lar, 5,9% na área da educação, 3,9% na área da saúde e 2,6% na área da segurança.
- Do total de 754 pais ou responsáveis que responderam a questão sobre sua escolaridade, percebemos que 9,7% possui o ensino fundamental incompleto, 12,6% o Ensino Fundamental Completo, 6,8% o Ensino Médio Incompleto, 48% o Ensino Médio Completo, 3,1% o Ensino Superior Incompleto e 8,8% o Ensino Superior Completo, 1,8% a Pós-Graduação e 1% Mestrado.
- No que concerne a etnia constatou-se que 92,7% responderam ser provenientes de famílias brancas, 2,5% negros e 4,8% pardos.

Ressalto que estes dados são provenientes de uma pesquisa realizada com os pais e responsáveis dos alunos no mês de junho do ano de 2016. É mister salientar que esta coleta de dados será retomada no decorrer do quadriênio, pois entendo que conhecer o contexto social, econômico e cultural da demanda atendida, é de fundamental importância para a continuidade ou reorganização das metas e ações propostas, oportunizando as crianças e aos adolescentes novas e diversas maneiras de aprender e também de aprender juntos.

Pesquisa realizada em Junho/2016

5.2. DIMENSÃO PEDAGÓGICA

5.2.1 Processo Ensino/Aprendizagem:

A educação de qualidade que buscamos está pautada primordialmente na valorização das diferenças, adotando formas novas de pensar a educação. Ter ciência que toda a aprendizagem acontece por meio das interações sociais, estimulando a cooperação e, dessa forma, construindo novas formas de aprendizagem.

Nesse sentido, nossa instituição escolar tem sua ação fundamentada nos princípios da universalização de igualdade de acesso e permanência, da obrigatoriedade do Ensino Fundamental e da gratuidade escolar. Baseia-se na perspectiva histórico-cultural, fundamentada na compreensão do homem como ser que se constrói permanentemente nas relações sociais.

Na teoria histórico-cultural de Vygotsky, a visão sobre o desenvolvimento humano está pautada na ideia de um organismo ativo, o pensamento é constituído em um ambiente histórico e cultural. Acreditamos que a escola é, portanto, o espaço social onde o processo de mediação se justifica (VYGOTSKY, 2007).

O eixo norteador dos fundamentos teóricos e metodológicos abordados em nossa instituição e os conteúdos curriculares com foco nas habilidades e conhecimentos, estão embasados na Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina (1991, 1998, 2005, 2014), Documento de Orientação Curricular com foco no que ensinar: conceitos e conteúdos para a Educação Básica (Documento Preliminar) de setembro de 2011, como também no Projeto Político Pedagógico da escola.

5.2.2. Metodologia de Ensino

A metodologia de ensino aplicada na instituição se adapta à etapa inserida, ou seja, ela parte do princípio de que o professor da turma reconhece as competências e habilidades da mesma e a partir deste aspecto, passa a construir um processo de aprendizagem com a turma. Contempla as questões da infância e da adolescência permitindo que cada qual se manifeste ativamente no decorrer das atividades propostas.

A Unidade Escolar por atender alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental até o último ano do Ensino Médio, não pode adotar uma linha única no que diz respeito a metodologia de ensino. De modo a adequar estes cursos aos alunos, a escola passa a descrever a metodologia de ensino a ser utilizada de modo geral e nas devidas etapas ou cursos oferecidos, uma vez que cada qual possui um objetivo maior a ser alcançado.

Nesta perspectiva, a metodologia poderá ser descrita através da seguinte composição de atividades desenvolvidas pelo corpo docente: planejamento, motivação, execução, acompanhamento dos resultados e avaliação do processo.

O planejamento faz parte de toda a organização da escola, por ser peça chave no que se deseja realizar, especialmente no desenvolvimento das aulas e/ou projetos. É o guia que orientará as ações para o alcance dos objetivos propostos. Sendo assim planejar significa: organizar, coordenar e estudar as ações que serão realizadas para o fim desejado.

Em suma, a metodologia de ensino é eclética. Eclético no sentido de contemplar questões pertinentes à vários métodos de ensino, e não no sentido da não existência de um eixo teórico norteador. A avaliação será a guia para a ação- reflexão-ação do professor e se realiza “como fonte de informação para novos procedimentos a serem tomados a cada instante no processo educacional.” (SANTA CATARINA, 1998. p. 40)

Ao falarmos em metodologia de ensino nos anos finais e ensino médio, a prática permite maior autonomia do professor da disciplina. Porém, em concordância com o expresso no Projeto Político

Pedagógico, o aluno tem caráter protagonista no processo de ensino-aprendizagem, pois atua, realiza, sugere, avalia e da mesma forma é avaliado.

5.2.3. Avaliação

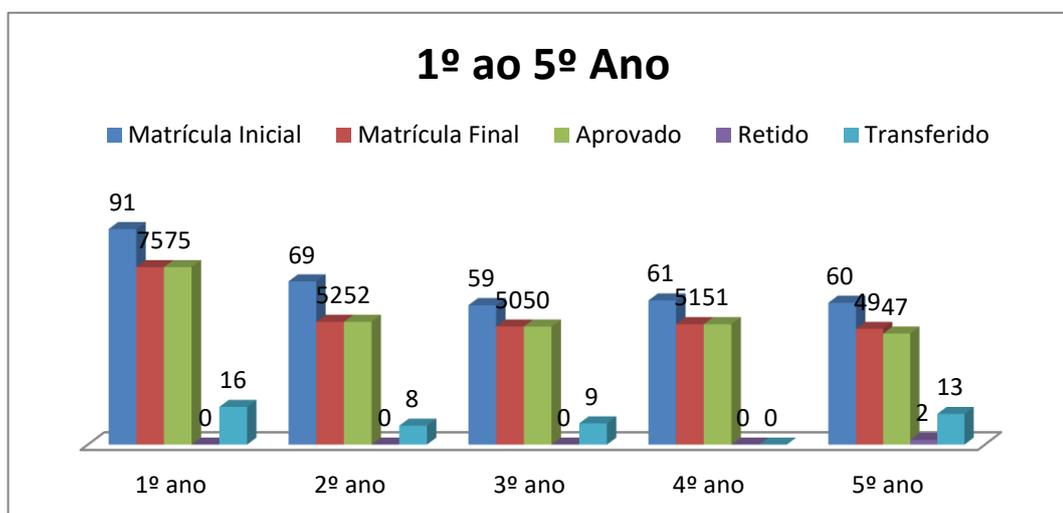
A proposta de avaliação é considerada problematizadora e processual, abstendo-se de uma visão conteudista. Propomos avaliar o processo de aprendizagem de cada aluno frente ao seu próprio desenvolvimento, compreendendo a avaliação de seu rendimento e assiduidade. A avaliação do processo ensino-aprendizagem considerará, em seu exercício, o aperfeiçoamento deste processo e aferirá o desempenho do aluno quanto a apropriação de conhecimentos em dada área de estudos e o desenvolvimento de competências. O processo de avaliação é pautado na avaliação contínua e cumulativa, conforme preconiza a Resolução nº 183 de 19/11/2013 do Conselho Estadual da Educação, oportunizando a Recuperação Paralela, conforme previsto no Art. 6º, inciso 1º.

Os instrumentos avaliativos, escolhidos pelo professor, podem ser:

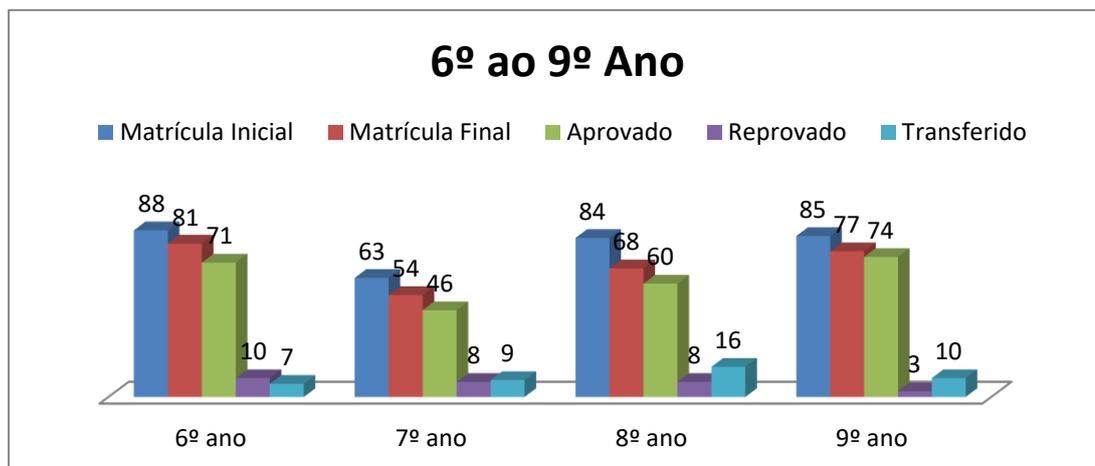
- Avaliação escrita;
- Avaliação oral;
- Trabalhos escritos;
- Trabalhos expostos;
- Apresentações;
- Produções textuais;
- Exercícios no caderno;
- Pesquisa de campo com relatório escrito;
- E, outros.

5.2.4. Índices de Desempenho

Desempenho dos alunos da EEB Professora Maria Amin Ghanem, ano 2015:



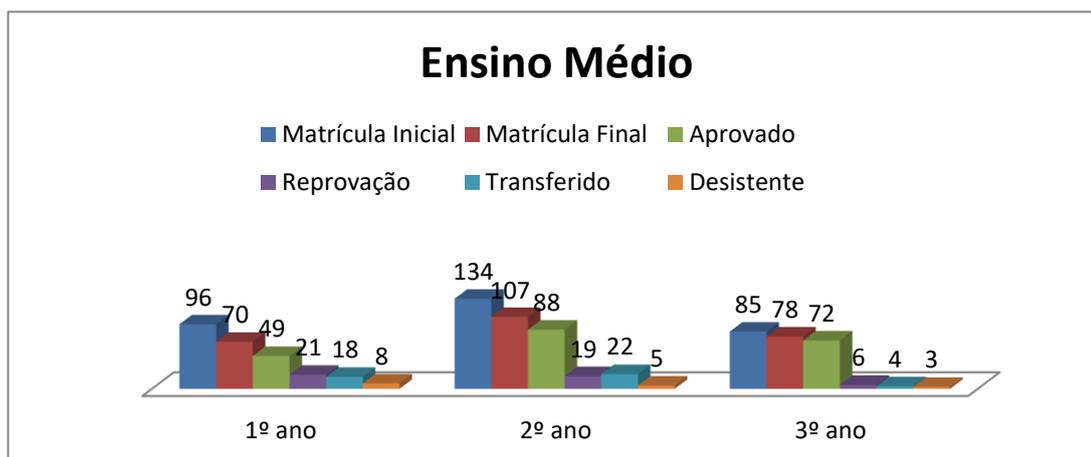
Quadro 1 – Situação Final 1º ao 5º ano
Fonte: Sisgesc.



Quadro 2 – Situação Final 6º ao 9º ano

Fonte: Sisgesc

Percebe-se no quadro 01, que a retenção não acontece no 1º, 2º e 4º ano, conforme preconiza a legislação da rede estadual de Santa Catarina e, no 3º e 5º ano a retenção representa 1% ao número total de crianças. Porém, no quadro 02, pode-se observar que o índice de reprovação no 6º ano representa um total de 12%, considerando a idade das crianças 11/12 e 13 anos e o período de transição ao qual estão vivenciando, penso que estes números sugerem uma maior reflexão sobre a avaliação nos anos finais. Cabe ressaltar também um número preocupante de reprovação no 7º e 8º ano.



Quadro 3 – Situação Final Ensino Médio

Fonte: Sisgesc

Conforme apresentado no quadro 3, percebe-se que a 1ª série do Ensino Médio possui um alto índice de reprovados, totalizando 30%, e a 2ª série 18%, como também um índice preocupante referente ao abandono escolar na 1ª série, totalizando 11%. Ressalto também uma

inquietação referente a matrícula inicial e final, 1ª série do Ensino Médio, pois 72% e, 79% da 2ª série do Ensino Médio, concluíram o ano escolar. Nota-se, diante dos dados apresentados, a urgência de um novo olhar para os adolescentes do Ensino Médio, de ações efetivas que visem o fortalecimento do protagonismo dos adolescentes no espaço escolar. Isto é, possibilitar a demanda mencionada sentir-se participante ativo do seu processo aprendizagem.

Evolução dos Indicadores Oficiais no Curso Ensino Fundamental

| Ano | EF – Anos Iniciais | EF – Anos Finais | EF – AI Projetado | EF – AF Projetado |
|-------------|---------------------------|-------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 2009 | 5,9 | 4,4 | 5,1 | 3,8 |
| 2011 | 6,3 | 5,0 | 5,5 | 3,8 |
| 2013 | 6,8 | 4,2 | 5,7 | 4,2 |
| 2015 | 6,2 | 4,9 | 6,0 | 4,5 |

Quadro 4 - Evolução dos Indicadores oficiais MEC - IDEB
Fonte: Prova Brasil e Censo Escolar.

Evolução dos Indicadores Oficiais no Curso Ensino Médio

| Ano | Média Objetiva | Média Linguagens | Média Matemática | Média Ciências da Natureza | Média Ciências Humanas | Média Redação |
|-------------|---|-------------------------|-------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|----------------------|
| 2014 | 491.3 | 486.45 | 473.77 | 468.7 | 536.3 | 486.1 |
| 2015 | Não foi atingido o número mínimo para fazer parte das escolas que foram divulgados os resultados. | | | | | |

Quadro 5 - Evolução dos indicadores oficiais - MEC – ENEM
SC = sem classificação devido a taxa participação mínima.
Fonte: MEC – INEP – ENEM

A Instituição escolar possui um desempenho considerado satisfatório, diante dos indicadores sociais, e ao mesmo tempo, observados os resultados dos indicadores nacionais pode ser considerada como satisfatória também. Porém, devido a interdição da escola nos anos de 2012, 2013 e 2014, pela vigilância sanitária, percebe-se uma descensão na avaliação do

IDEB no ano de 2015. Acredita-se que os resultados da avaliação mencionada anteriormente possam estar relacionados a diversos fatores ocorridos ao longo do período de interdição.

5.2.5. Formação do Professor:

A formação continuada é considerada pela LDBN 9394/96, direito de todos os profissionais que trabalham em qualquer estabelecimento de ensino, uma vez que não só ela possibilita a progressão funcional baseada na titulação, na qualificação e na competência dos profissionais, mas também propicia o desenvolvimento dos professores articulados com estes estabelecimentos e seus projetos.

Durante o ano letivo os professores participam de capacitação em cursos promovidos pela Secretaria do Estado da Educação, pela Gerência Regional, grupos de estudo na unidade escolar, além de palestras ministradas em reuniões pedagógicas, visando melhorar o desenvolvimento profissional e oferecer melhores alternativas para o professor no seu ambiente de trabalho.

5.2.6. Educação Especial

A Política de Educação Especial em Santa Catarina de 2006 foi regulamentada pela Resolução Nº. 100 de 13 de dezembro de 2016, do Conselho Estadual de Educação, que fixa normas para a Educação Especial no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina, tendo como princípio o compartilhamento de responsabilidades entre as Secretarias Setoriais de Estado, e na parte referente à Educação foi instituído o Programa Pedagógico. O Programa Pedagógico estabelece os atendimentos em classe, que são: Segundo Professor de Turma, Segundo Professor de Turma Bilíngue, Professor Intérprete da Libras e o Instrutor da Libras e Atendimento Educacional Especializado/AEE. Por contemplar todas as etapas e modalidades da educação básica, a Educação Especial seguirá as orientações da Diretoria de Educação Básica e Profissional.

A escola atende neste ano escolar, 42 estudantes com necessidades educativas especiais, que contam com Atendimento Educacional Especializado, no contra turno escolar, com o objetivo de complementar ou suplementar o processo de aprendizagem destes estudantes. 18 estudantes também contam com atendimento de 2º professor em sala de aula e 02 estudantes com 2º professor/Bilingue.

No ato da matrícula dos estudantes, conforme informação da família, referente à deficiência, solicitamos os laudos médicos - neurologista, psiquiatra, psicólogo e outros – e iniciamos o processo de solicitação de 2º professor. Com o processo formalmente realizado encaminhamos para a Gered/Joinville que sucederá os encaminhamentos para a FCEE para análise. A criança e o adolescente com deficiência frequentarão normalmente as aulas no decorrer do processo de solicitação de 2º professor, preconizando o Inciso I do Artigo 206 da Constituição Federal.

5.2.7. Matrícula:

A matrícula vincula o aluno à escola sendo que sua efetivação obedece ao regime escolar, considerando:

- A legislação e as normas federais e estaduais para a Educação Básica;
- As diretrizes para a oferta de diferentes currículos na Educação Básica, modalidades de ensino, programas e projetos;
- O atendimento às diferentes situações que dizem respeito à organização curricular e administrativa da escola e aos programas e projetos que vem sendo desenvolvidos.
- Atenderá conforme disposto no caderno **ORIENTAÇÕES: Organização e funcionamento das unidades escolares de educação básica e profissional da rede pública estadual, para os anos letivos 2015/2016.**
- No ato da matrícula os pais ou responsáveis são orientados referente ao acompanhamento escolar dos/das filhos/filhas. Recebem o endereço eletrônico do Aluno On-Line e o horário atividade de cada professor. Corroborando a importância do acompanhamento da família no processo de aprendizagem do estudante.

5.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA:

O corpo administrativo da escola é composto por: 01 diretor, 02 assessores de direção, 01 assistente técnico-pedagógico, 01 administrador escolar, 01 assistente de educação, todos com licenciatura e especialização. O corpo docente é formado por 30 professores efetivos, 30 professores admitidos em caráter temporário - ACT, 08 segundos professores, 02 professores da sala informatizada, 02 professores readaptados que trabalham na secretaria e na biblioteca.

Sendo que 82% dos professores possuem especialização e licenciatura; 10% são mestres; 8% não habilitados.

A documentação, os registros de alunos e professores, são organizados e armazenados no sistema SISGESC e na secretaria da escola em arquivos de pastas suspensas. A Unidade Escolar oferece boas condições de trabalho e o plano de valorização dos profissionais de educação é realizado através de capacitações em cursos promovidos pela Secretaria da Educação, pela Gerência Regional, grupos de estudo, além de palestras ministradas em reuniões pedagógicas.

O atendimento à comunidade escolar é realizado pela assistente de educação e pela professora readaptada de forma respeitosa e com ética, visando um ambiente agradável e cooperativo de trabalho. O primeiro atendimento pedagógico é feito pelos Assistentes pedagógicos, Assessores e pelo administrador escolar. A gestão é feita pelo diretor e assessores de direção com a participação da equipe administrativa. O diretor e seus assessores fazem a relação com os conselhos da escola, e o planejamento e execução de recursos recebidos pela escola. Os conselhos escolares estão formados (APP - Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo e Grêmio Estudantil), porém percebe-se que somente a APP possui uma atuação, devido a sua representatividade nos recebimentos das verbas federais e estaduais. O Conselho Deliberativo e o Grêmio Estudantil, possuem pouco, ou nenhuma atuação na escola, pode-se pensar que, apenas existem para cumprir uma formalidade legal, o que é lamentável, pois a Gestão Democrática se concretizará se houver participação efetiva dos Conselhos e da comunidade. O envolvimento dos conselhos nas decisões da escola, contribuirá na construção da democracia e da cidadania e na busca de alternativas que efetivarão a mudança da realidade.

5.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

Por meio da Associação de Pais e Professores, a escola recebe recursos do PDDE e PDE escola, Atleta na Escola, Acessibilidade, cartão CPESC (Cartão de Pagamento do Estado de Santa Catarina) e subvenção social para pagamento de funcionários da APP - serventes. A aplicação dos recursos oriundos do FNDE são definidos e estabelecidos em reuniões semestrais com a participação de professores, representantes dos conselhos escolares e equipe diretiva, para planejamento de aquisições diversas que ocorre de forma democrática atendendo as necessidades encontradas no decorrer do ano letivo. Os recursos são empregados na aquisição de material didático – pedagógico, material de consumo, reparos de instalações físicas,

manutenção da sala informatizada, projetos realizados na escola, como: feira, dia da família e capacitação para professores. A capacitação de recurso pela APP é feita através de doações espontâneas de pais e professores e em ações específicas e pontuais. Os recursos financeiros são utilizados em projetos pedagógicos da escola, pagamento de contador que faz a contabilidade e prestação de contas dos recursos, para pagamento dos serventes.

5.5 DIMENSÃO FÍSICA

Em 2013 e 2014 a escola passou por fase de interdição total. Reformada e reinaugurada no ano de 2015, a principal meta da equipe gestora, comunidade escolar e SED é fazer a manutenção preventiva da escola que conta com 18 salas de aula; 01 biblioteca, 01 sala de informática com 25 computadores, 2 computadores interativos com data show. O laboratório de informática é disponibilizado aos professores, alunos e comunidade. Para os professores o agendamento é realizado on-line, o espaço é utilizado como recurso tecnológico para inovação de metodologia e também para pesquisas e outros.

Os alunos utilizam a sala de tecnologia diante de agendamento prévio, no contra turno escolar. A comunidade pode utilizar o espaço sempre que necessário, sem agendamento prévio. A escola dispõe de 01 sala de vídeo com rampa de acessibilidade interna; 01 sala de professores; 01 sala de direção; 01 cozinha; 04 depósitos; 07 banheiros, sendo que 03 destes são acessíveis aos deficientes físicos ou com mobilidade reduzida; 01 sala para os Assistentes Técnicos Pedagógico; 01 quadra de esportes, 01 sala de material para educação física, 01 sala do Atendimento Educacional Especializado, 01 pátio coberto (espaço destinado aos alunos para fazer suas refeições e também é usado para apresentações culturais e culminância de projetos).

Devido a interdição total da instituição, no período de 2013 a 2014, os mobiliários da biblioteca, assim como seu acervo, deprecaram-se, não sendo possível a utilização no ano de 2015. Para o ano de 2016, iniciamos a revitalização deste rico espaço, pretendemos, em um período curto de tempo, reinaugurá-lo.

6. METAS

| METAS | |
|-------|--|
| 01 | Efetivar a Gestão democrática-participativa na escola, fortalecendo a participação dos órgãos colegiados nas tomadas de decisões e na concretização de uma escola de excelência; |

| | |
|----|--|
| 02 | Fortalecer os vínculos com a família e a comunidade, tornando a escola no espaço de todos e para todos; |
| 03 | Ações efetivas para redução em 80% da repetência no Ensino Médio e 90% no 6º e 7º ano do ensino fundamental; |
| 04 | Reduzir em 100% o abandono e a evasão escolar; |
| 05 | Implementação de grupo de estudos para alunos com dificuldades de compreensão do conteúdo no contra turno escolar; |
| 06 | Implementação de grupo de apoio para atendimento na biblioteca; |
| 07 | Criação de um espaço de convivência para crianças e adolescentes; |
| 08 | Revitalização da quadra poliesportiva, como também drenagem e demarcações; |
| 09 | Criação da escola de Pais; |
| 10 | Climatização de 11 salas; |
| 11 | Formação para os professores em parceria com a SED, GERED e escolas vizinhas; |

Quadro 6 - Metas

7. AÇÕES

| | |
|-----------------------|--|
| Dimensão | Dimensão Administrativa |
| Ação | <p>Efetivar a Gestão democrática/participativa envolvendo toda a comunidade escolar.</p> <p>Fortalecer os vínculos com a família e a comunidade, tornando a escola como espaço de todos e para todos;</p> <p>Criação da Escola de Pais;</p> |
| Objetivos específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Efetivar a gestão escolar baseando-se na proposta democrática/participativa; • Fortalecer a participação das crianças, adolescentes, professores, funcionários, família e comunidade nos órgãos colegiados (A.P.P, Conselho Deliberativo, NEPRE, NEA e Grêmio Estudantil); • Estabelecer vínculos com a Associação de Moradores Castello Branco, promovendo momentos que oportunizem a participação efetiva da escola na comunidade e da |

| | |
|--------------|---|
| | <p>comunidade na escola. Reassumindo o compromisso de ser um centro cultural no bairro;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar canais de comunicação que estreitem as relações com os professores; • Articulação com a Organização não Governamental (ONG), Posto de Saúde e CRAS do Bairro Aventureiro. Fortalecendo a rede de proteção de forma intersetorial, garantindo os direitos da criança e do adolescente: • Participação efetiva da comunidade escolar na revisão e alteração do Projeto Político Pedagógico conforme preconiza no Artigo 12 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96). • Efetivar o Conselho de Classe participativo com professores, alunos e família, promovendo a discussão relativa ao processo pedagógico no âmbito de suas dimensões: ensinar, aprender, pesquisar e avaliar; • Implementar as propostas pedagógicas e administrativas por meio de ações que enfatizem a alteridade, a solidariedade, o diálogo e o respeito as diferenças; • Realizar anualmente a Avaliação Institucional, proporcionando a participação de todos os segmentos da escola na discussão e definição dos processos que assegurem uma escola de excelência; • Criação da “Escola de Pais”, incentivando a participação da família nas palestras, oficinas e rodas de conversa com assuntos que envolvam os aspectos da infância e da adolescência, como também, outros temas relevantes para discussão e aprendizagem dos pais e familiares; |
| Início | 01/2017 |
| Fim | 12/2020 |
| Público Alvo | Comunidade Escolar |

| | |
|------------------------|---|
| Recurso | Literatura científica, sala de reuniões, espaço do pátio, quadra poliesportiva, sala dos professores, espaço da Associação de Moradores, entorno da escola e recursos humanos. Recurso Financeiro: Cartão CPESC e Verbas Federais -PDDE |
| Responsáveis pela ação | Gestores |

Quadro 7 - Ações

| | |
|-----------------------|---|
| Dimensão | Dimensão Pedagógica |
| Ação | <p>Redução dos índices de evasão/abandono escolar e reprovação no Ensino Médio e nos anos finais do ensino fundamental;</p> <p>Implementação de grupo de estudos para alunos com dificuldades de compreensão do conteúdo no contra turno escolar;</p> <p>Implementação de grupo de apoio para atendimento na biblioteca;</p> |
| Objetivos específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Reduzir os índices de reprovação, principalmente na 1ª série do Ensino Médio, 6º e 7º ano, do ensino fundamental, com ações que viabilizem a participação efetiva do adolescente no processo de ensino/aprendizagem; • Identificar as causas da evasão e abandono escolar dos nossos adolescentes e criar estratégias que possam eliminar as motivações que resultam no abandono/evasão escolar; • Integrar o Adolescente na construção de um diagnóstico e de um planejamento de ações, voltadas à melhoria do processo de ensino/aprendizagem; • Realizar oficinas, contrário ao turno, instigando e estimulando os adolescentes a uma nova postura diante do contexto escolar, analisando seu papel integrador, conscientizando-se da importância da educação de qualidade e motivando-se em sua vida acadêmica; • Criar ações que motivem os alunos trabalhadores a priorizarem os estudos; |

| | |
|------------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a formação de grupos de estudos por disciplinas para a integração e aprendizagem entre pares; • Oportunizar capacitação através da participação em projetos para educandos do Ensino Médio em universidades e instituições profissionalizantes através de parcerias; • Organizar grupos de trabalho para auxiliar na Biblioteca da Escola; |
| Início | 01/2017 |
| Fim | 12/2020 |
| Público Alvo | Adolescentes e Professores. |
| Recurso | Recurso Material: Auditório, kit multimídia, materiais diversos (papel Kraft, pincel atômico e outros) para atividades em grupo. Biblioteca, auditório e sala de aula. Recurso Financeiro: Cartão CPESC e Verbas Federais PDDE. |
| Responsáveis pela ação | Adolescentes, Professores, Grêmio Estudantil, Conselho Deliberativo Coordenação Pedagógica e Gestores. |

Quadro 8 - Ações

| | |
|-----------------------|---|
| Dimensão | Dimensão Pedagógica |
| Ação | Formação para os professores em parceria com a SED, GERED e escolas vizinhas; Acompanhamento contínuo do professor ingressante realizado pelo professor mais experiente em sentimento de parceria e colaboração; |
| Objetivos específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Realizar formação continuada durante o ano letivo; • Promover encontros e seminários para troca de experiências entre os Professores; |

| | |
|------------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Promover formação continuada em parceria com o MEC, a SED/GERED. Incentivar a participação em cursos de Formação continuada promovidos pela NTE/ GERED; • Incentivar a formação de grupo de estudos de professores; • Propor aos professores mais experientes o acompanhamento ao professor ingressante com pouca ou nenhuma experiência. Em regimento de parceria e colaboração, mostrará ao professor ingressante as metodologias apropriadas, o preenchimento do diário e do sistema “Professor On Line”, elaboração do plano de curso e etc... |
| Início | 01/2017 |
| Fim | 12/2020 |
| Público Alvo | Professores. |
| Recurso | Sala dos Professores, auditório, Kit Multimídia. Recursos financeiros: Não necessita. |
| Responsáveis pela ação | Gestão, professores, GERED, SED |

Quadro 9 - Ações

| | |
|-----------------------|--|
| Dimensão | Dimensão Física |
| Ação | <p>Revitalização da área poliesportiva e abertura do espaço para a comunidade;</p> <p>Criação de um espaço de convivência para crianças e adolescentes;</p> <p>Climatização de 11 salas;</p> |
| Objetivos específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Angariar fundos através de parcerias para a revitalização da área poliesportiva; • Colocar mais areia na quadra e demarcar os espaços; • Restaurar traves e demais equipamentos; |

| | |
|------------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Solicitar a ADR de Joinville, através de solicitações por escrito, a ampliação das estruturas esportivas, como a construção de uma quadra coberta. • Mobilizar toda a comunidade com o intuito de reivindicar dos poderes públicos o direito de praticar esportes nos dias de muito sol e de chuva; • Estabelecer parcerias de projetos com os cursos de Educação Física das Universidades, possibilitando a participação da comunidade na prática de esportes ou atividades recreativas; • Estabelecer parcerias com o curso de Arquitetura para a produção de um projeto, que vise um espaço de convivência para crianças e adolescentes; • Captar recursos através de projetos desenvolvidos por empresas, governos e sociedade civil para a construção deste Espaço de convivência; • Promover, através da APP, ações para arrecadação de recursos financeiros para aquisição de 11 aparelhos de ar condicionado; |
| Início | 01/2017 |
| Fim | 12/2020 |
| Público Alvo | Comunidade Escolar |
| Recurso | <p>Areia, materiais recicláveis, tinta colorida, cordas, folha sulfite, canos, etc...</p> <p>Recurso Financeiro: Empresas parceiras, Ações da APP e verbas federais.</p> |
| Responsáveis pela ação | Gestores, APP, Conselho Deliberativo, Grêmios Estudantil e Comunidade. |

Quadro 10 - Ações

| | |
|------------------------|---|
| Dimensão | Dimensão Financeira |
| Ação | Aplicação adequada dos recursos provenientes do governo estadual e federal |
| Objetivos específicos | Elaborar metas para aplicação das verbas federais e estaduais, em conjunto com a Associação de Pais e Professores, com o Conselho Deliberativo e Grêmio Estudantil, objetivando melhorias para toda a comunidade escolar. |
| Início | 01/2016 |
| Fim | 12/2020 |
| Público Alvo | Gestão Escolar, APP, Conselho Deliberativo e Grêmio Estudantil. |
| Recurso | Cadernos, lápis, caneta, kit multimídia e etc... |
| Responsáveis pela ação | Gestores |

Quadro 11 - Ações

8. AVALIAÇÃO DO PLANO

O plano de gestão, por tratar-se de um documento que rege a ação gestora democrática, está em avaliação constante. Avaliações pontuais acontecerão no final do ano letivo. A partir da análise de professores, gestores e equipe pedagógica, as avaliações serão documentadas e expressas em gráficos e tabelas. Também importante, a avaliação acontecerá por parte dos representantes da comunidade escolar, APP, Conselho Deliberativo e Grêmio Estudantil, e através de questionário encaminhado aos pais. Os dados avaliativos serão expostos em assembleia para análise e proposições construtivas.

9. CONSIDERAÇÕES

Na escola de excelência as diferenças são respeitadas, o autoritarismo e a imposição não possuem espaços, o diálogo é a melhor ferramenta para encontrar caminhos juntos e a alteridade fundamenta as ações e atitudes de viver juntos. Portanto, este plano estará sempre em construção, pois sua proposta almeja a concretização de uma escola de excelência. Este espaço

será construído paulatinamente com a integração e participação de todos, aluno, família, comunidade, gestão escolar, professores, funcionários e coordenação pedagógica.

Paulo Freire (1992, p.10) enfatiza que “ há uma esperança, não importa que nem sempre audaz, nas esquinas das ruas, no corpo de cada um e de cada um de nós”. Os desafios serão constantes nesta construção, porém os sentimentos de perseverança, esperança e determinação serão os pilares da minha atuação como gestora, acreditando que a escola de excelência, com a participação de todos, é possível!

10. REFERÊNCIA

BRASIL. **Constituição Federal do Brasil**. Brasília, 1988.

FREIRE. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia da Esperança: Um encontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREITAS, Luiz Carlos de. **Avaliação educacional – caminhando pela contramão**. Petrópolis: Editora Vozes, 2009.

LIBÂNEO, J.C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**, 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

PARO, V. H.. **Administração Escolar – Introdução Crítica**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio (Disciplinas Curriculares)**. Florianópolis: COGEN, 1998.

_____. **Proposta Curricular de Santa Catarina**. Florianópolis: 2014

_____. **Orientação curricular com foco no que ensinar: conceitos e conteúdos para a Educação Básica (Documento Preliminar)**, Florianópolis, setembro de 2011.

_____. **Resolução 183 do Conselho Estadual de Educação**. 19 de Novembro de 2013. [on line]. Disponível na internet via <http://www.cee.sc.gov.br> . Consulta em 27/04/2017.

_____. EEB Profª Maria Amin Ghanem. **Projeto Político Pedagógico**. Joinville, 2014

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** apresentação dos temas transversais, ética. Brasília: Mec/ sef,1997.

VYGOTSKY, Lev S.A. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.